

Outros Assuntos

Eucaristia de Ação de Graças

S. Miguel - Apúlia

Igreja Matriz de Apúlia



Celebração dos 25 anos da bênção da renovação da igreja matriz



**Domingo
28 de Setembro
15h30**



Bodas de Ouro da fundação do Grupo Coral Santa Cecília de Apúlia

Transmissão em direto na Esposende TV

A Paróquia de Apúlia celebra o Padroeiro S. Miguel. Celebração que este ano destaca o jubileus que a comunidade está a viver: 50 anos do Grupo Coral Santa Cecília, 25 anos da bênção da igreja matriz restaurada.

O programa da festa é simples: Eucaristia às 15h30, presidida pelo Sr. Arcebispo Metropolitano D. José Cordeiro! Todos os movimentos e associações foram e estão convidadas para esta celebração. E todos os Apulienses estão convidados para viverem esta tarde da nossa identidade.

No fim da Eucaristia serão entregues medalhas e um pequeno livro comemorativo destes dois jubileus a convidados, colaboradores e associações.

Há uma pequena lembrança homenagem ao povo de Apúlia entregue pelo Sr Arcebispo e pelo pároco ao Conselho Económico (órgão representante de todos os Apulienses).

No fim teremos a procissão em honra de S. Miguel, que percorrerá as ruas habituais: Largo P.e Manuel Alberto, Rua da Igreja, Rua do Pinhal, Rua da Ponte Nova, Rua S. Miguel, Rua da Igreja e Largo P.e Manuel Alberto. Pedimos às pessoas destas ruas que façam o que habitualmente fazem no embelezamento das ruas para a procissão...

Esta é a festa ponto de encontro de toda a comunidade! Temos este tempo e este espaço para sentir a identidade espiritual de Apúlia. S. Miguel é Padroeiro de praticantes e não praticantes, Crentes e não crentes...

Façamos deste dia um grande dia de Apúlia... Um dia cheio de Esperança.

Atendimento

**residência paroquial de Apúlia
próximo sábado das 15h às 16 horas**

Contactos da UniPastESul: P.e Rui Jorge Neiva — Tlm 965374530 — email: ruijneiva@gmail.com — upeposendesul@gmail.com

Tema do Domingo

25.º Semana Tempo Comum

1.ª Leit. — Amós 8,4-7;

Salmo — Sl 112(113);

2.ª Leit. — 1 Timóteo 2,1-8;

Evang. — Lc 16,1-13.

Que valores devem servir de base ao nosso projeto de vida? Que escolhas devemos fazer para que a nossa vida não seja desperdiçada? A liturgia deste vigésimo quinto domingo comum convida-nos a refletir sobre estas questões... Avisa-nos, logo à partida, que não pode ser o dinheiro a comandar a nossa vida; sugere-nos, em contrapartida, que escolhamos os valores duradouros e eternos, os valores do Reino, os valores de Deus.

A primeira leitura traz-nos a palavra de Amós, o profeta da justiça social. Dirigindo-se aos comerciantes sem escrúpulos, apostados em “espezinhar os pobres” e em “eliminar os humildes da terra”, Amós avisa: “Deus não esquecerá nenhuma das vossas obras”. A injustiça, a exploração dos pobres, a humilhação dos mais fracos, a subversão da verdade, a escravização dos irmãos, são a subversão completa do projeto que Deus tem para o mundo e para os homens. Os que escolhem esses caminhos, terão que dar contas a Deus das opções que fizeram.

Na segunda leitura, o autor da primeira Carta a Timóteo convida os crentes a sentirem-se irmãos de todos os homens, sem exceção. Todos temos por Pai o mesmo Deus, todos fomos redimidos pelo mesmo Cristo Jesus. Todos fazemos parte de uma única família; as dores e esperanças dos nossos irmãos dizem-nos respeito; somos chamados à fraternidade e à comunhão. Essa solidariedade que devemos ter uns com os outros deve, inclusive, transparecer no nosso diálogo com Deus, na nossa oração.

No Evangelho, Jesus conta uma parábola sobre um administrador astuto, que percebeu quais eram os valores em que valia a pena apostar. Numa altura em que a sua vida tinha chegado a uma encruzilhada, propôs-se prescindir de um lucro imediato e precário, para garantir uma recompensa duradoura e consistente. Jesus avisa os seus discípulos para fazerem o mesmo. A aposta nos bens materiais nunca será, segundo Jesus, uma aposta que dê pleno sentido à vida do homem.

(In)formativo

2025 — 051

Unidade Pastoral Esposende Sul



**22 a 28 de setembro
XXV Semana Tempo Comum**

= local, horário e intenções das celebrações =



Levar Jesus a todos
e todos a Jesus



ORIENTAÇÕES SOBRE AS FESTAS RELIGIOSAS

*Estatutos, normas e directivas,
Arquidiocese de Braga*

10. As procissões podem ser ocasião privilegiada de catequese. Contudo, para atingir esse objectivo, devem decorrer com dignidade e manter-se imunes de qualquer infiltração de manifestações pagãs, contrárias à doutrina da Igreja. Também elas têm de ser pensadas e preparadas. A improvisação e o desleixo banalizam e destroem. Deve cuidar-se, por isso, de um ambiente capaz, possibilitando o recolhimento e a reflexão. Os quadros bíblicos, os textos lidos e os cânticos apropriados, sobretudo quando o percurso for longo e houver amplificação sonora, podem ser muito úteis para atingir esse objectivo. O povo deve ser sensibilizado e convidado para se integrar na caminhada, ajudando-o, com informação e catequese, a descobrir o sentido da procissão e a importância do testemunho. É necessário que, sem desistir mas com prudência, se vá esclarecendo, onde ainda não se conseguiu acabar com esse costume, que não é de bom gosto nem de sentido evangélico afixar dinheiro nas imagens ou nos seus mantos, ou figurar pessoas com trajes e idades inconvenientes ou sem capacidade de comportamento a condizer com a missão que vão a desempenhar na procissão. Para que não surjam problemas à última hora, convém que quando se convidem as pessoas para pegar ao Pálio, ou para ter outras missões destacadas na procissão, se informem sobre como se devem apresentar. (Cont.)

Terça-feira 23 de setembro

19h30 – igreja paroquial de Rio Tinto

- Joaquim Maia Vieira e família
- José Pimenta da Silva e família
- Manuel Gomes da Quinta, pais, sogros e família
- Teresa Pimenta Guimaráes, pais e irmãos

20h15 – capela Sr.ª do Amparo (Apúlia)

- André Fernandes Ramires, esposa, pais e irmão
- Belmira da Vinha Hipólito
- João dos Santos Pereira, pais, sogros irmã e sobrinho
- José da Silva Moreira
- Manuel Dias Afonso e família
- Manuel Martins Dourado Fontes
- Maria Alice Gomes Eiras, marido, filho e genros

- Maria Gonçalves Carvalho, marido e filhos
- Maria Vilas Boas Rei, marido e sogros
- Narciso Figueiredo Carvalho
- Serafim Alves da Quinta, pais e genros

Quarta-feira 24 de setembro

19h30 – igreja paroquial de Fonte Boa

- Almas (*mc Confraria das Almas*)
- Abílio Faria Torres
- Joaquim Emilio do Cabo Gonçalves
- Joaquim Ferreira Neves, esposa e filhos
- Joaquim Torres de Carvalho e esposa
- Ludovina Vidal da Venda Lopes
- Manuel da Cruz Pontes e irmãos Maria, Palmira e Ramiro

- Maria Manuela Barbosa Pequeno e pais

- Maria Salomé do Vale Carreira
- Maria Santos Gonçalves e marido
- Pelas Almas (nicho do souto)
- Rosa Alves Rosa e marido
- Sérgio Fernandes Grilo

20h15 – igreja matriz de Apúlia

- Adelino Farinhas Casais
- António Dias Almeida e António Gomes de Almeida
- Argemiro Dias dos Santos e família
- Aurélio Cepa e esposa Almerinda
- Carlos Lima Moreira
- Carolina Martins Catarino e filho Filipe
- Emilio Martins Fernandes do Monte
- Filomena Alves Reina, marido e família
- Laurentina Lopes de Amorim
- Manuel Alberto Santos da Cunha e pais
- Manuel Gomes da Silva e família
- Maria dos Santos Martins Rei
- Maria dos Santos Fernandes Oliveira
- Maria Jacinta dos Santos Alves e filho Manuel
- Zacarias Cardoso Martins e família
- Zacarias Martins Afonso e família

Quinta-feira 25 de setembro

19h30 – igreja paroquial de Rio Tinto

- Abílio António da Cruz e esposa
- Carlos da Silva Vieira de Sousa, esposa e família
- Carolina Figueiredo dos Santos, pais, sogros, irmão, cunhados e nora
- Delfim da Cruz Martins, irmãos, pais, sogros
- Diamantino Gomes Mendanha, esposa, filho e família
- José Luis da Pena, esposa e família
- Manuel da Cruz Barros, esposa, filhos e família
- Manuel da Cruz Martins e esposa
- Serafim de Sousa Pereira, esposa e família

Sexta-feira 26 de setembro

19h30 – igreja paroquial de Fonte Boa

- Pelas Almas do Purgatório (*intenção Particular*)
- Arminda Ramos Vasco Santil
- Carmelinda Morais Fernandes Vidal
- Cristina Maria Ferreira Carreira
- Domingos Oliveira da Rocha
- Gabriel de Campos Santil, esposa e família
- Joaquim Alves Pereira, esposa e filho
- Joaquim Ribeiro de Sá e Maria do Céu Catarino de Oliveira
- Joaquim Veiga Escrivães
- José Joaquim Gomes Dourado, esposa e Teodósio Joaquim Dourado
- Ludovina Vidal da Venda Lopes
- Manuel de Baixo Vasquinho e filho
- Manuel Emilio Portela da Cruz
- Maria Alice Pontes de Carvalho, marido e filhos
- M.ª Manuela Torres Sobral Silva, marido, pais e sogros
- Maria Salomé do Vale Carreira
- Nuno Miguel Campos Portela da Cruz e Ramiro Portela da Cruz
- Ramiro Fernandes de Campos, esposa e genro Joaquim

20h15 – capela Sr.ª da Guia (Apúlia)

- Manuel de Sá Solino
- Manuel Deveza do Paço
- Maria da Conceição Palmeira e António José Deveza
- Maria de Lurdes Pereira da Silva Lima
- Maria Gonçalves Dias Ribeiro e Serafim Fernandes da Silva
- Pedro Correia dos Santos e família

Sábado 27 de setembro

16h30 – igreja paroquial de Rio Tinto

- Ação de graças a Santa Marinha

18h00 – igreja paroquial de Fonte Boa

- Almas (*Confraria das Almas*)

19h15 – igreja matriz de Apúlia

- Edgar Miranda do Vale (30.º dia)

Domingo 28 de setembro

08h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

- Paroquianos

09h15 – igreja paroquial de Fonte Boa

- Paroquianos

- Irmãos da Confraria das Almas

15h30 – igreja matriz de Apúlia

- S. Miguel (Padroeiro de Apúlia)
- Ação de graças 50 anos do grupo coral santa Cecília
- Ação de graças 25 anos da igreja matriz